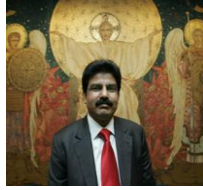




Militia Sanctae Mariae

Cavaleiros de Santa Maria



شہباز بھٹی

Círculo “Shahbaz Bhatti” (CSB)

Março 2014

“Estas testemunhas, particularmente as que enfrentam a prova do martírio, são um sinal eloquente e grandioso que somos chamados a contemplar e a imitar. Atestam-nos a vitalidade da Igreja; apresentam-se como luz para a Igreja e a humanidade, porque, nas trevas, fizeram brilhar a luz de Cristo...” (S. João Paulo II, in “*Ecclesia in Europa*”, nº 13).

Em 2 de Março de 2011, era assassinado o nosso Patrono, Shahbaz Bhatti, na altura Ministro das Minorias, activista católico dos direitos das minorias religiosas no Paquistão. E por isso foi vilmente assassinado.

Três anos depois, no dia 3 deste mês de Março, um atentado suicida causou o terror e a morte em Islamabad, capital do país do nosso patrono, o Paquistão, causando 11 mortos e mais de 25 feridos, na sequência das comemorações do crime que ceifou a vida a Shahbaz Bhatti, “... um homem corajoso que deu a sua vida pelos direitos das minorias perseguidas no país em nome da sua religião...” (Pakistan People’s Party, fundado por Shahbaz Bhatti).

Como disse recentemente o Papa Francisco **“... a Cruz está sempre no caminho do cristão!”** (...) **Porque o mundo não tolera a divindade de Cristo. Não tolera o anúncio do Evangelho. Não tolera as bem-aventuranças. E assim a perseguição é com palavras, calúnias, as coisas que diziam dos cristãos. Mas pensemos também nos muitos cristãos que há 60 anos, nas prisões nazis, comunistas: muitos! Por serem cristãos! ... Também hoje... (...)** “ e eu digo que hoje existem mais mártires do que nos primeiros tempos da Igreja” (...) **“Cristãos que não podem nem sequer ter uma Bíblia consigo. São condenados porque têm uma Bíblia. Não podem fazer o sinal da cruz. (...) “não podem ir à missa porque é proibido.”** (Papa Francisco, Missa em Santa Marta, 4. 3. 2014).

Como desde o início desta Newsletter, não esqueçamos nas nossas orações os mártires da fé deste nosso tempo.

E como temos sugerido, façamos de **cada dia 7 do mês**, de cada mês, **um dia especial de oração pelos nossos irmãos perseguidos** neste início do século XXI.